



Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 31 de 2024

29 de julho a 04 de agosto de 2024



MINISTÉRIO
DA SAÚDE

GOVERNO DE
**CABO
VERDE**
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização
Mundial da Saúde
Cabo Verde

unicef 
para cada criança

Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue		
Data do início do surto	do do	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
Boletim nº		29
Data		29 de julho a 4 de agosto de 2024 – semana epidemiológica nº 31 de 2024

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 04 de agosto de 2024, foram registados em Cabo Verde **1444** casos confirmados de Dengue.
- De 29 de julho a 04 de agosto de 2024, foram confirmados **220 novos casos**.
- Até o presente momento, casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago e Maio.
- Nesta semana foram reportados casos nos concelhos **Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, Santa Cruz, Mosteiros e Brava**.
- O concelho com maior incidência de casos foi **Brava** com **28,3** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 (predominante) e DENV-1.
 - O serotipo **DENV-1**, circula nas ilhas de Santiago e Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (02/11/2023 a 04/08/24)

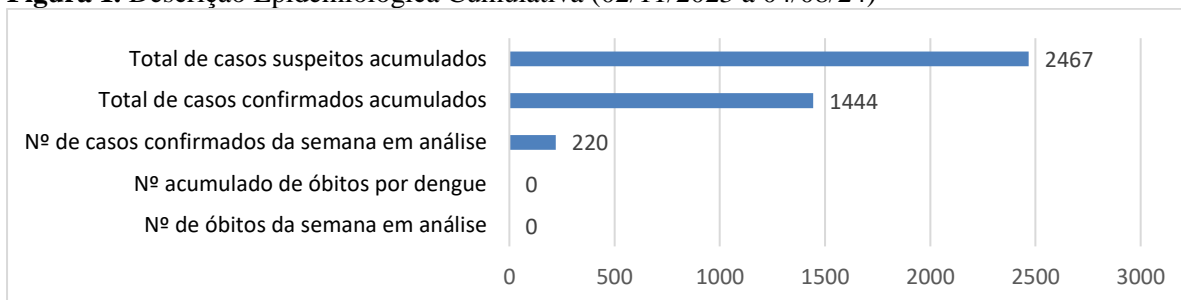
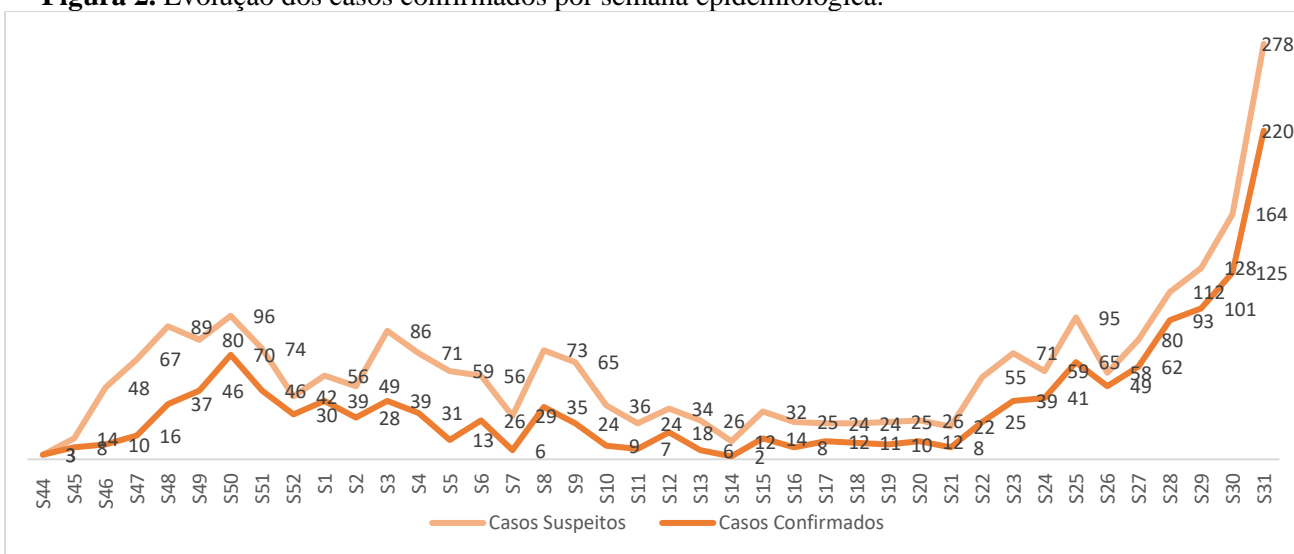


Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 31 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	1	0
São Nicolau	Ribeira Brava	4	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	1	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	0	0	0
Maio	Maio	1	1	0
Santiago	Praia	1237	915	0
	Ribeira Grande de Santiago	6	3	0
	Santa Catarina	8	4	0
	São Domingos	12	6	0
	São Lourenço dos Órgãos	21	1	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	10	5	0
	Santa Cruz	47	24	0
Tarrafal	3	4	0	
Fogo	São Filipe	601	294	0
	Mosteiros	482	162	0
	Santa Catarina do Fogo	18	5	0
Brava	Brava	16	19	0
Total	Cabo Verde	2467	1444	0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão

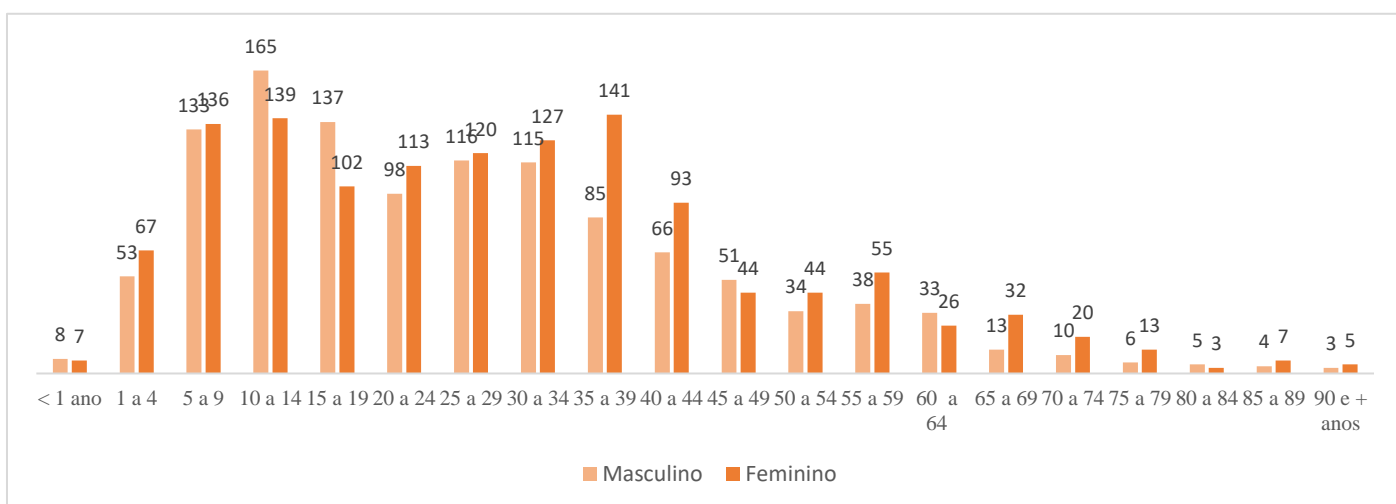
Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

Na semana em análise, manteve-se uma tendência **ascendente** da curva epidémica (Figura 2). Há uma distribuição bimodal de casos por faixa etária (Figura 3), com picos nas faixas etárias dos 10 a 14 anos (n= 304) e 35 a 39 anos (n=226). Os dados não indicam diferença significativa na distribuição por sexo.

Figura 3. Distribuição de casos suspeitos por faixa etária e sexo, desde a semana epidemiológica n° 44 de 2023 até a n° 30 de 2024.



Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão*

O concelho da Brava registou a maior taxa de incidência: 28,3 casos por 10 mil habitantes, seguido pelo concelho da Praia com 13,6 casos por 10 mil habitantes (Tabela 2).

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 31 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	0	0	0	0
	Porto Novo	0	0	0	0
	Paul	0	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0
Sal	Sal	0	0	0	0
Boa Vista	Boavista	0	0	0	0
Maio	Maio	0	0	0	0
Santiago	Praia	222	197	88,7	13,6
	Ribeira Grande de Santiago	1	1	100	1,3
	Santa Catarina	0	0	0	0
	São Domingos	1	1	100,0	0,7
	São Lourenço dos Órgãos	7	0	0,0	0
	São Miguel	0	0	0	0
	São Salvador do Mundo	0	0	0	0
	Santa Cruz	8	2	25,0	0,8
	Tarrafal	0	0	0	0
Fogo	São Filipe	0	0	0	0
	Mosteiros	17	3	17,6	3,7
	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0
Brava	Brava	16	16	100,0	28,3
Total	Cabo Verde	272	220	80,9	4,5

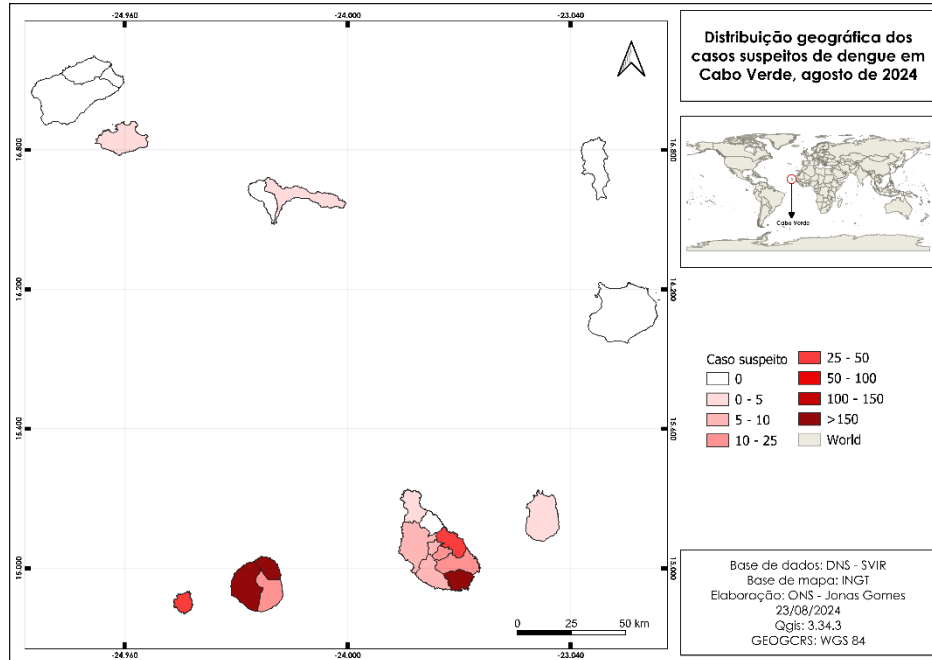
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

*Dados sujeitos a revisão

Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

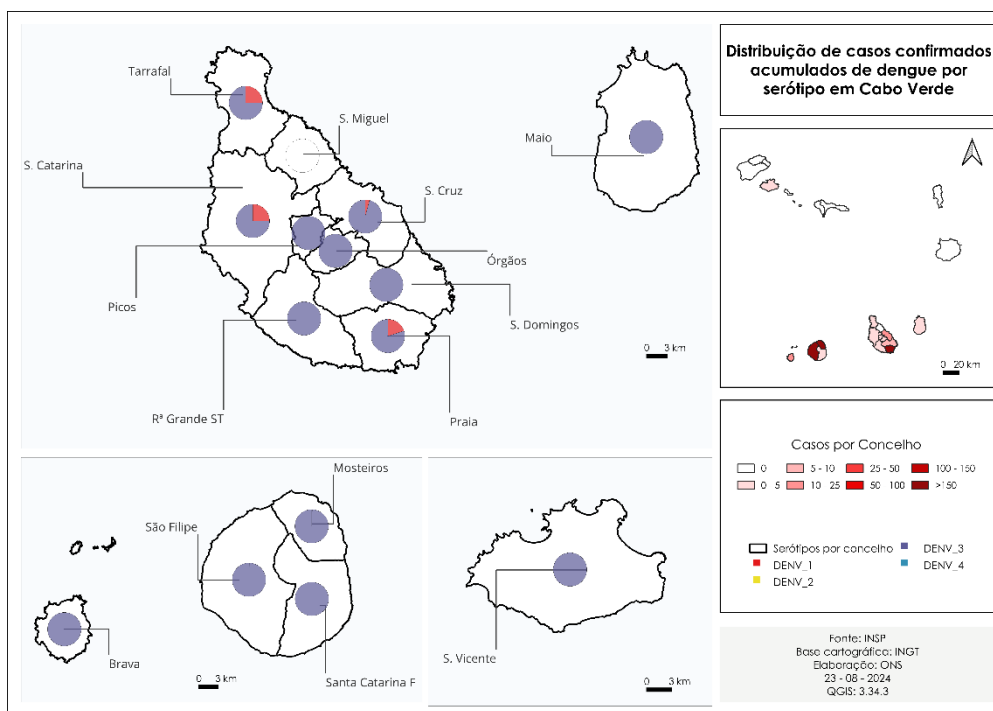
Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 28 de julho de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos do Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

Estão em circulação dois serotipos de dengue, sendo o DENV-3 o predominante a nível nacional. O DENV-1 tem a sua circulação restrita à ilha de Santiago.

Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 28 de julho de 2024



3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período **29 de julho a 2 de agosto** de 2024, foram realizadas atividades no concelho da Praia, na ilha de Santiago e nos concelhos de São Filipe e Mosteiros na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 197 espécimes de mosquitos na Praia, e 46 espécimes no concelho de São Filipe conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelho	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas		
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>	<i>Anopheles spp.</i>
Praia	A. Eugenio Lima	2	0	0
	Fonton	2	0	1
	Ponta d'agua	69	9	0
	Safende	27	36	0
	Vila Nova	39	12	0
	Total	139	57	1

Tabela 4: Bairros nos concelhos de São Filipe onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Concelhos	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Cobom	6	0
	Lem de Cima	16	1
	Montinho	2	0
	Vila Baixo	2	0
	Xaguate Baixo	18	1
Total		44	2

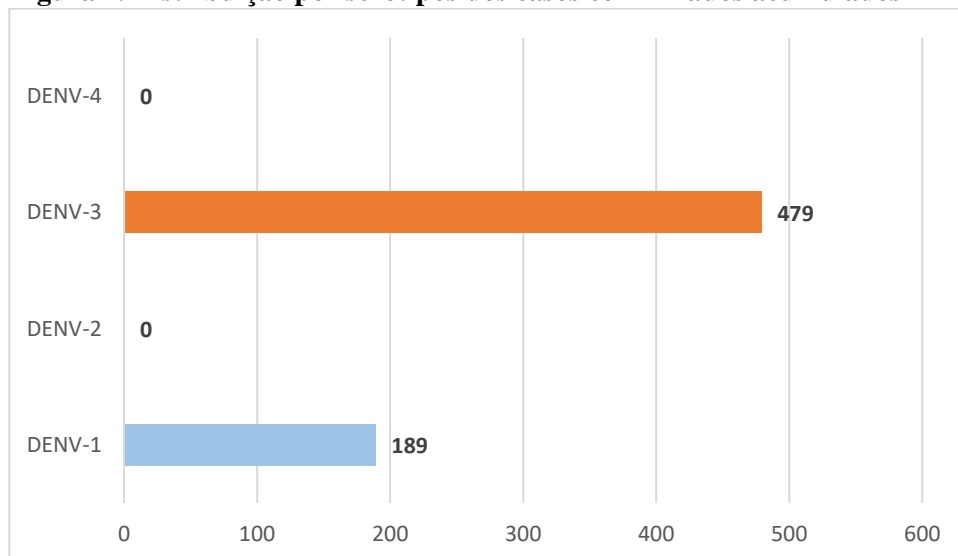
- **Pesquisa de vírus dengue (DENV) em amostras de mosquitos**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de PCR. Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia e no concelho de São Filipe da ilha do Fogo, apresentaram resultados **negativos** para o vírus da dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem, estando a distribuição dos mesmos ilustrada abaixo (figura 7).

Figura 7. Distribuição por serotipos dos casos confirmados acumulados



5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 31

Área técnica	Intervenção
Coordenação	<ul style="list-style-type: none"> ● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue. ● Elaboração do boletim diário da dengue. ● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
Vigilância entomológica	<ul style="list-style-type: none"> ● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial ● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país ● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. ● Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno ● Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno ● Implementação do Plano de recolha de pneus no concelho da Praia (31 de julho a 10 de agosto de 2024) – atividades iniciadas nos bairros do Norte da capital, por uma equipa composta por 1 condutor, 3 auxiliares para a recolha de pneus e 1 supervisor.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	<ul style="list-style-type: none"> ● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. ● Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas. ● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	<ul style="list-style-type: none"> ● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. ● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. ● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas

- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO
DA SAÚDE**



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA